



Aplicação e Avaliação do Teste California Mastitis Test no IFC-Concórdia

Caroline Rosa Monteiro, Mario Lettieri Teixeira, Tainá Luana Vieira Lopes Zuchi

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: mario.lettieri@ifc-concordia.edu.br

Staphylococcus aureus é um dos principais agentes etiológicos de mastite em vacas leiteiras. A ocorrência de mastite subclínica tem contribuído para os elevados prejuízos nesta atividade econômica. Isso é devido ao fato dessa doença ser de difícil diagnóstico, necessitando a realização de testes específicos, os quais apresentam uma sensibilidade de aproximadamente 80% como, por exemplo, o teste "California Mastitis Test" (CMT). CMT é usado mundialmente para o diagnóstico da mastite subclínica, tendo a vantagem de poder ser empregado no próprio rebanho, no momento em que os animais são ordenhados. A interpretação do CMT se baseia na observação visual do leite após ser misturado ao reagente. A reação se processa entre o reagente e o material genético das células somáticas presentes no leite, formando um gel, cuja concentração é proporcional ao número de células somáticas. Com o intuito de melhorar o diagnóstico da mastite, este projeto teve como objetivo realizar o teste CMT no rebanho leiteiro do IFC-Concórdia, em consonância com a legislação pertinente. Foram realizadas coletas semanais de leite entre as datas 14/03 e 15/04/15, obtendo-se 168 amostras de 6 vacas do rebanho do IF Catarinense - Câmpus Concórdia. No momento da coleta as amostras foram submetidas ao teste CMT. O conjunto amostral corresponde a 23% dos animais do rebanho. Os resultados obtidos com o CMT foram que 50% dos animais do grupo em análise apresentaram positividade em algum dos testes realizados, sendo que 33% dos mesmos foram casos recidivos. Das 168 amostras dez foram positivas, ou seja, 5,95%. Os tetos mais acometidos foram o Teto Anterior Esquerdo (TAE), seguido por Teto Anterior Direito (TAD). Brito et al. (1997) consideram o uso regular do CMT como importante ferramenta para melhoria do estado sanitário do rebanho, se usado para orientar a adoção de medidas para o controle da mastite, ou associado à práticas adequadas de manejo e higiene. Porém, para a eficiência de um programa de controle de mastites, é fundamental que se conheça o nível de infecção no rebanho e qual é o agente microbiano envolvido no processo.

Palavras-chave: Mastite, California Mastitis Test, *Staphylococcus aureus*